



ATA Nº 3/2012

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2012  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 12 DE MARÇO DE 2012

-----No dia 12 de março de 2012, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de fevereiro de 2012 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se realizou no passado dia 27 de fevereiro de 2012 e de que falta tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 6** - *Apreciação e votação do pedido de ratificação de Deliberação da Câmara Municipal, tomada na sua reunião realizada a 4/01/2012, sobre cancelamento de visto do Tribunal de Contas e rescisão do contrato referente à contratação de Empréstimo de Curto Prazo;*
- **PONTO 7** - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Artigo 7º do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Lagos;*
- **PONTO 8** - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do município.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 54 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)



Fl. 29v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Fernando Manuel Cristino Marreiro
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Valentim Rosado
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Ata, os seguintes Deputados Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso	1 dia	Gonçalo Alexandre da Palma Marreiros
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	1 dia	Rui Filipe Machado de Araújo
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo	1 dia	Fernando Manuel Cristino Marreiro



-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pela seguinte Deputada Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	5/03/2012

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais - Vereador

-----**FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL,** a seguir indicado:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE RATIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, TOMADA NA SUA REUNIÃO REALIZADA A 4/01/2012, SOBRE CANCELAMENTO DE VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS E RESCISÃO DO CONTRATO REFERENTE À CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D - 511-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer tipo de intervenção passou-se à votação do **PEDIDO DE RATIFICAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, TOMADA NA SUA REUNIÃO REALIZADA A 4/01/2012, SOBRE CANCELAMENTO DE VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS E RESCISÃO DO CONTRATO REFERENTE À CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 14/AM/2012:**

-----**Deliberado,** por unanimidade, ratificar a Deliberação da Câmara Municipal, tomada na sua reunião realizada a 4/01/2012, sobre cancelamento de visto do



Fl. 30v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Tribunal de Contas e rescisão do contrato referente à contratação de Empréstimo de Curto Prazo no montante de 1 910 548,00€ (um milhão novecentos e dez mil quinhentos e quarenta e oito euros), para ocorrer a dificuldades de tesouraria, com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal) - BBVA, nos termos previstos no nº 7 do Artigo 38º da Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro e da alínea d) do nº 2 do Artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro.-----

**-PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ARTIGO 7º DO REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D - 511-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer tipo de intervenção passou-se à votação da **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ARTIGO 7º DO REGULAMENTO DOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS DE LAGOS.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 15/AM/2012:**

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar as seguintes alterações ao artigo 7º do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Lagos, nos termos consignados na alínea a) do nº 2 do Artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro e conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 15 de fevereiro de 2012:

---Artigo 7º - 1 - ...; 2 - ...; 3 - De segunda a sexta feira, os funerais terão lugar da 9H00 às 12H00 e das 14H00 às 17H00. Ao Sábado, os funerais terão lugar das 9H00 às 12H00.; 4 - Não serão realizados funerais aos domingos e feriados, exceto quando o feriado for Sábado ou segunda feira, casos em que o funeral realizar-se-á preferencialmente no dia de feriado.; 5 - O disposto no número anterior não pode implicar o incumprimento dos prazos estipulados no Artigo 8º do Decreto-Lei nº 411/98, de 30 de dezembro.-----

-----**PONTO 8 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-511-10.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD), referindo-se à Ponte D. Maria II, perguntou o que estava perspectivado fazer no sentido da rápida abertura da ponte à circulação automóvel e de peões e se o Pingo Doce iria estar envolvido neste processo.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou o que estava previsto, em relação à venda ambulante, para o verão; qual tinha sido a aceitação, por parte da população, em relação às hortas sociais; o ponto de situação relativamente às obras da Escola Júlio Dantas e à Praia da D. Ana.-----



-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou qual o ponto de situação em relação ao Plano de Saneamento Financeiro, ao Plano Diretor Municipal, o Plano de Urbanização de Odiáxere, da Luz e do PGU de Lagos. Fez menção ao facto da Câmara ter deixado de dar o dia de aniversário aos seus funcionários. Referindo-se às taxas da Fortaleza e do Museu, disse que tinha havido alteração às mesmas, uma vez que a Câmara fez sair um edital a dar informação de que os preços tinham sido alterados, deixando assim de chamar taxas aos valores cobrados para entrada do público nesses equipamentos, não tendo essa alteração de taxas passado pela Assembleia Municipal. Disse que esta alteração de taxas é uma competência da Assembleia Municipal, que foi ultrapassada com a publicação de um edital. Referiu que continua montado um reclame publicitário no topo do edifício onde esteve instalado, inicialmente, o Lidl. Disse que a Rua com o nome do Prof. António Cabrita, continua sem ter a devida identificação. Sabe-se que a rua tem esse nome, mas não se encontra colocado o nome no local. Chamou à atenção para o mau estado do passeio entre o CASLAS e o Mercado de Santo Amaro.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) solicitou mais pormenores sobre a negociação entre a Câmara Municipal e a Sonae, em relação às Torres da Ponta da Piedade e ao terreno junto à rotunda do pêndulo.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) reforçou as intervenções já feitas em relação à Ponte D. Maria II, as obras na Escola Júlio Dantas, o Plano de Saneamento Financeiro. Congratulou a Câmara Municipal por esta ter acolhido a iniciativa da TSF, no assinalar dos vinte e cinco anos da morte de Zeca Afonso e por ter dado tolerância de ponto na terça-feira de Carnaval. Realçou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Conselho Municipal da Juventude.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) solicitou informações sobre o ponto da situação do PDM. Informou que a Rua Convento Sra. da Glória, há muitos anos que não tinha placa toponímica.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	HORA
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato	21.14

-----A Sra. Isabel Azevedo (PSD) perguntou se está a ser equacionada alguma solução para o estacionamento junto à Escola Tecnopolis, uma vez que o mesmo torna-se um caos nas horas de mais afluência à escola.-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) referindo-se ao Protocolo de Cooperação Científica para a investigação da aglomeração romana da Luz, disse que caso este protocolo resulte numa intervenção física no local, gostaria de saber o que se vai lá passar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, informou que tinha, na tarde deste dia, chegado à Câmara Municipal o relatório técnico do LNEC, dia em que tinham sido dadas instruções aos Serviços, no período da manhã, para encetarem procedimentos para que a ponte D. Maria II ficasse transitável antes do



Fl. 31v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Verão. Confessou não ter ainda conhecimento, na íntegra, do conteúdo do relatório do LNEC, mas sem este documento, nenhum procedimento podia avançar. Informou que a ideia é consolidar as partes da ponte consideradas frágeis e abrir a ponte a peões e veículos, sendo proibido o trânsito aos veículos pesados. Referiu que o Pingo Doce está disponível, urbanisticamente falando, para colaborar neste processo. Informou que estavam definidos os locais para a venda ambulante, para este ano, e que estava em curso um processo de colaboração entre a Câmara e o IPTM do qual resulta a possibilidade do IPTM concessionar a utilização do passeio da Avenida dos Descobrimentos a pessoas que tenham a prática da venda ambulante em Lagos legalizada. Acrescentou que o vendedor ambulante que quiser ocupar lugar na Avenida deixa de poder exercer venda ambulante em qualquer outra parte do Concelho. Informou que a questão relacionada com a venda ambulante efetuada por vendedores africanos está resolvida através de um acordo feito com uma Associação Senegalesa, passando a venda ambulante feita por vendedores africanos a ser feita no espaço exterior junto ao Mercado do Levante. Sobre as hortas sociais disse que tinham sido atribuídas vinte e oito hortas e que número idêntico de cidadãos tinha ficado em lista de espera. Sobre as obras da Escola Júlio Dantas, disse que as mesmas estiveram paradas cerca de dois meses, mas vão recomençar esperando que até ao fim do presente ano letivo esteja concluída a obra referente ao edifício, não havendo certezas em relação aos campos e aos equipamentos desportivos. Acrescentou que a nova entrada da escola está mais atrasada, pelo que só mais tarde será feita essa obra. Sobre a Praia da D. Ana, disse que por causa da situação criada pelo INAG, a obra prevista está parada e vai demorar o seu reinício, apesar da Praia da D. Ana continuar com Bandeira Azul. Informou que o Plano de Saneamento Financeiro está a ser elaborado, tendo para isso sido contratada uma equipa; acrescentou que atualmente, a maior preocupação dos Municípios e onde colocam as suas expectativas, é a negociação que está a decorrer entre a Associação Nacional de Municípios e o Governo, uma vez que o Plano de Saneamento Financeiro não é um instrumento dado como certo para a resolução dos problemas financeiros das Câmaras Municipais, pelo que espera que seja criado, por parte do Estado, uma linha direta de financiamento às autarquias. Sobre o PDM, disse que o mesmo está numa fase conclusiva, se bem que estas fases conclusivas, sejam um pouco elásticas, no entanto está previsto apresentar a versão final à CCDR em abril/maio. Em relação ao PU de Lagos, informou que este Plano está na fase da ponderação dos contributos dados na discussão pública, esperando que em abril esteja elaborado o Plano final de maneira a poder ser trazido à Assembleia Municipal. Informou que a elaboração do PU da Luz está suspenso por uma decisão que não é possível tomar ao nível deste Plano mas sim a nível do PDM, pelo que está a ser tratada essa situação. Disse que o Plano de Odiáxere teve um retrocesso, pelo facto da Câmara querer analisar uma área mais alargada do que propriamente o perímetro urbano, mas a CCDR impôs uma área restrita, apesar da Câmara querer ir mais além, dada a hipótese da construção da variante de Odiáxere, hipótese essa que vê cada vez menos provável. Sobre o dia de aniversário dado pela Câmara Municipal aos seus colaboradores, não era um direito, propriamente legal,



nem reconhecido em Plano e Orçamento e tinha consequências muito perversas e todas as normas que não possam ser aplicadas em termos igualitários, dão algumas dores de cabeça, pelo que é melhor ninguém gozar do dia de aniversário. Disse que as taxas do Museu não são taxas, são preços e os preços são da competência da Câmara Municipal. Sobre o acordo entre a Câmara Municipal e o Grupo Sonae, disse que o mesmo foi aprovado na última reunião de Câmara e tem como objetivo colocar o Grupo Sonae e a Câmara numa linha de entendimento quanto à evolução dos investimentos possíveis do Grupo no Concelho, sendo que os principais a serem definidos têm a ver com as Torres da Ponta da Piedade, o terreno do Baluarte, junto à Conservatória do Registo Predial, o parque de estacionamento em frente ao Aqualuz e a ampliação do supermercado Modelo. Disse não ter conhecimento de que o estacionamento da Escola Tecnopolis dê problemas e solicitou que a Sra. Deputada Municipal, Isabel Azevedo, fizesse chegar essa preocupação à Diretora da Escola, uma vez que essa informação vinda diretamente da Escola tem um impacto mais significativo, mas no entanto o recado está dado. Sobre o referido pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz, disse que no caso de haver alguma intervenção física na aglomeração romana da Luz, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, será o primeiro a saber.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.48

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz não tinha sido o primeiro a saber da situação por si referida. Registou que uma Diretora de uma Escola tem muito mais força do que um Membro eleito para esta Assembleia Municipal, opinando que merecem menor aceitação, por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal, as situações mencionadas pelos Deputados Municipais. Referiu que a terminologia “preços” tinha sido aplicada pela Câmara Municipal, uma vez que o que consta na Tabela de Taxas e Licenças, aprovada pela Assembleia Municipal, são as taxas cobradas pelo Museu e pela Fortaleza, ou seja, foi criada esta terminologia para que estas alterações não passassem pela Assembleia Municipal. Sobre os quiosques a serem colocados no passeio da Avenida dos Descobrimentos, disse que a CDU é contra a solução encontrada, uma vez que é o IPTM que vai ficar com esta responsabilidade. Informou que sabe que já houve uma reunião com os vendedores ambulantes e por isso perguntou qual tinha sido a recetividade dos mesmos em relação a este assunto. Perguntou quando era colocado em prática o Protocolo assinado com a Associação Senegalesa, em relação aos vendedores ambulantes de origem africana. Sobre o acordo entre a Câmara e o Grupo Sonae, perguntou se no mesmo existiam cláusulas que precavesses o facto do Grupo Sonae não poder “comer a carne do lombo e deixar os ossos para a Câmara Municipal” .-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)



Fl. 32v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

perguntou qual o desenvolvimento em relação aos apartamentos da Cooperativa Lacobriga, uma vez que os mesmos continuam encerrados e se estava prevista a colocação de um oleão na Freguesia de Bensafrim. Disse que a zona envolvente à farmácia de Bensafrim carece de uma intervenção relacionada com limpeza. Referiu que a questão relacionada com o cemitério de Bensafrim tem que ser resolvida.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse ter ficado preocupado com a intervenção do Sr. Presidente relativamente ao Plano de Urbanização do Odiáxere e à construção da variante de Odiáxere. Lembrou que antes da construção da Via do Infante até Lagos, Odiáxere era um inferno com a passagem de veículos na EN125 que serve Odiáxere, depois com a abertura da Via do Infante Odiáxere passou a “respirar” mais saúde, agora com a introdução de portagens na Via do Infante, Odiáxere passou a ser, novamente, um inferno. Referiu que tem que haver uma conjugação de esforços para solucionar o problema da travessia de trânsito automóvel no seio da Vila de Odiáxere. Informou que dadas as dificuldades financeiras da Junta de Freguesia de Odiáxere, há moradores de Odiáxere que estão a oferecer alguns materiais à Junta para esta fazer face a algumas situações a nível de reparações, mas mesmo assim há situações a que não conseguem dar resposta. Referiu que as obras da nova sede da Junta de Freguesia estão a decorrer bem e conforme o planeado. Disse que a estrada do Vale da Lama precisa de ser reparada dado o grande volume que tem de trânsito.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a ponte D. Maria II, quando foi encerrada, teve como base do seu encerramento um relatório do LNEC, sendo que se partiu do princípio de que a ponte teria um problema grave na sua estrutura, mas agora apareceu um outro relatório do LNEC, que leva o Sr. Presidente a dizer que a ponte, em princípio, estará a funcionar no verão, o que querará dizer que afinal o problema da ponte não será tão grave. Perguntou se estava colocada a hipótese de ser colocado em funcionamento o refeitório social. Sobre a paragem das obras na Escola Júlio Dantas e o comunicado emanado pela Câmara Municipal disse que no mesmo, a certa altura pode ler-se o seguinte: “(...) afigura-se-nos que esta é uma manobra, por parte do Governo, para descredibilizar a política de investimento nas escolas iniciada no Governo anterior e justificar a anunciada dissolução da Parque Escolar, (...)”, ora o Governo PSD não precisa de qualquer tipo de manobra para dissolver ou reestruturar a Parque Escolar.-----

-----A Sra. Clara Rato (PS) perguntou se o protocolo de cooperação científica para investigação da Vila Romana de S. Pedro do Polgão era só para estudo ou se era para dinamizar a mostra do espaço ao público.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) sobre a ponte D. Maria II disse que a cidade perde uma oportunidade de restituir a ponte ao seu papel histórico. Perguntou o porquê da Câmara não ter cumprido uma sentença do Tribunal em relação ao seu colaborador Nuno Joel, no respeitante a pagamento de abono para falhas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, disse que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz referiu que gostava de ser informado sobre uma possível intervenção física na aglomeração romana da Luz e foi isso que tinha sido esclarecido. Referiu que os protocolos sobre estas áreas romanas são feitos com



uma universidade e são análises feitas ao nível científico, podendo ser um ponto de partida para uma possível intervenção física. Disse que os Membros da Assembleia são importantes na Assembleia, mas a escola tem uma Direção e esta nunca tinha relatado à Câmara Municipal a situação referida sobre o parque de estacionamento e circulação junto à Escola Tecnopolis, ora isto não desvaloriza o Membro da Assembleia. Acrescentou que, para si, é mais importante ouvir a Diretora da Escola, que representa toda a comunidade escolar, do que o Membro da Assembleia, por muito respeito que tem pelos Membros da Assembleia Municipal. Sobre a questão das taxas e dos preços disse que há coisas que não carecem de aprovação da Assembleia Municipal, porque não são da competência desta. Sobre o protocolo com a Associação Senegalesa, disse que o mesmo entra em vigor quando a Associação assim o entender. Sobre a Sonae, disse que a CDU tem que especificar o que é a “parte do lombo” e a “parte dos ossos”, para poder dizer algo sobre isso. Referiu que o acordo que a Câmara e a Soane vão assinar é o possível para criar um conjunto de direitos e obrigações entre as partes. Sobre os apartamentos da Lacobriga, em Bensafrim, informou que existe uma problemática associada que a Câmara está a tentar solucionar. Informou que está prevista a colocação de um Oleão em Bensafrim e outro em Barão de S. João. Sobre o Cemitério de Bensafrim, disse que este processo de expansão do mesmo vai ser retomado, uma vez que o Plano de Bensafrim já está aprovado. Sobre a variante de Odiáxere disse ter dúvidas que a mesma se concretize, mas todos deveriam reunir esforços para que a mesma seja uma realidade. Referindo-se à ponte D. Maria II disse que no dia 10 de fevereiro a Câmara tinha recebido uma declaração do LNEC, a constatar a possibilidade de um colapso e a informar que iria ser feito um relatório, pelo que aconselhavam a interdição da ponte. Acrescentou que o relatório técnico final foi o que chegou na tarde deste dia à Câmara Municipal e é esse documento que faltava para se poder avançar com uma intervenção na ponte, com o objetivo da mesma estar pronta a receber peões e tráfego ligeiro, na altura do verão. Disse que a função histórica da ponte é e vai ser unir as duas margens. Informou que o refeitório social vai abrir. Sobre a Parque Escolar disse que o que o atual Governo está a fazer com esta empresa é uma desonestidade total.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinham ficado perguntas por responder.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) disse que não podia deixar de registar que o Sr. Presidente da Câmara Municipal dá mais importância a um parecer de uma Diretora de uma escola, eleita por um Órgão colegial, do que a um eleito à Assembleia Municipal, Órgão fiscalizador da Câmara Municipal, e eleita por sufrágio universal pelos lacobrigenses.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---



Fl. 33v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 22 horas e 49 minutos declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu,.....

.....  
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....

.....

---